**RACISMO E MISOGINIA NA COMUNIDADE *COSPLAY*: ANÁLISE INTERSECCIONAL DE COMENTÁRIOS NO CANAL MAGIC PHYRA**

Amanda Maria de Sobral Gomes [[1]](#footnote-0)

**RESUMO**

O trabalho utiliza da intersecção de raça e gênero para analisar os comentários no vídeo “MEU EXPOSED (e o preconceito na comunidade *cosplay*)” da influenciadora digital negra conhecida como Magic Phyra. O objetivo é observar como violências interseccionais ocorrem em espaços digitais e físicos dedicados à comunidade *cosplay*, quais são os impactos sofridos, além do enfrentamento e da permanência ou não de pessoas que gostam da prática. Como referencial teórico, é acionado os conceitos de culturas, representação, estereótipo, imagens de controle, interseccionalidade e cultura de fãs – sendo considerada a problematização de raça e gênero nesses estudos. Como metodologia, foi analisado o conteúdo do vídeo de Magic, além da coleta de comentários públicos. Dos 499 comentários públicos, foram selecionados para a análise os que continham relatos pessoais sobre a prática de *cosplay*, sendo um total de 90. A seguir, foram criadas seis categorias de análise, focando em percepções de preconceito na comunidade *cosplay*, racismo, misoginia e sexismo, clareamento de pele, desencorajamento em participar e autoaceitação de *cosplayers* ou de pessoas que desejam iniciar ou voltar para a prática. Como resultados, as violências interseccionais são os principais fatores que afastam ou desencorajam a participação e engajamento na comunidade. Muitas pessoas negras afirmaram clarear a pele com maquiagem e edição de fotos, perder peso e fazer cirurgias para se encaixar nas expectativas do padrão de personagens femininas, geralmente hiperssexualizadas. A baixa representatividade negra e a representação estereotipada no audiovisual limita as escolhas das pessoas negras, as fazendo se sentirem inseguras ao interpretar personagens brancos ou amarelos. Entretanto, com a influência digital, está sendo comum encontrar pessoas negras *cosplayers* em redes sociais, servindo de inspiração para outras pessoas, como é o caso de Magic Phyra, que enfatiza sobre a autoaceitação, adaptação do *cosplay* a seus corpos e de que a prática deve ser divertida e prazerosa para todas as pessoas.

**Palavras chave:** *Cosplay*. Cultura de Fãs. Interseccionalidades. Misoginia. Racismo.

1. Doutoranda e Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social da Universidade Federal de Minas Gerais (PPGCOM-UFMG), com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES). É graduada em Jornalismo pela mesma instituição. ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-9525-7106> [↑](#footnote-ref-0)